



PLANO DE TRABALHO

**CENTRO DE INTEGRAÇÃO DA TERCEIRA IDADE
LIONS CLUBE FRANCA SOBRAL**

***SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA
ADULTOS
E PESSOAS IDOSAS
“REGIÃO NORTE”***

Franca, 10 de Dezembro de 2021

PLANO DE TRABALHO

I – IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças, Adolescentes, Adultos e Idosos/Proteção Social Básica

REGIÃO: Norte

PÚBLICO: Adultos e Idosos

META: 50 pessoas por dia

COLETIVO/BAIRRO: Coletivo 1– 75 vagas

REFERENCIADO: CRAS

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Início janeiro de 2021 (vigência 60 meses)

II - IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE/EXECUTOR

INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Centro de Integração da Terceira Idade Lions Clube Franca Sobral

CNPJ: 03.178.180/0001-94

ENDEREÇO: Av. Moacir Vieira Coelho, 3320 - Jardim Redentor

CEP: 14.409-275 **CIDADE:** Franca – SP **FONE:** (16) 3703-5611

ENDEREÇO ELETRÔNICO: ccifranca@hotmail.com

CONTA CORRENTE: 00000595 **BANCO:** Caixa Econômica Federal

AGÊNCIA: 4237 **PRAÇA DE PAGAMENTO:** Avenida Brasil, s/nº

IDENTIFICAÇÃO DO PRESIDENTE

NOME DO REPRESENTANTE LEGAL: Sonia Regina Silveira

CPF: 584.034.858-91 **CART.DENT./ÓRGÃO EXPEDIDOR:** 5.430.089-7 SSP/SP

CARGO: Diretora **FUNÇÃO:** Presidente

QUALIFICAÇÃO COMPLETA: Brasileira, Franca –SP, Divorciada, Aposentada

ENDEREÇO: Rua Antônio Constantino, 725 – Franca-SP

FONES: (16) 3701.3457 – 99999-3770

III – ANÁLISE DE CONTEXTO E JUSTIFICATIVA

De acordo com o Censo 2010¹ o Município de Franca apresenta uma população de aproximadamente 320.000 habitantes e a região Norte concentra um terço dessa população, sendo a região mais populosa, o que pode estar associado ao grande número de conjuntos habitacionais dispersos entre os 45 bairros que compreendem o território de abrangência.

Dentre essa população atendida, é recorrente a presença de usuários de 30 a 59 anos e acima de 60 anos acometidos por algum tipo de vulnerabilidade que as tornam público da assistência social, sendo elas: vulnerabilidade financeira, violência (psicológica, patrimonial), negligência, idoso arrimo de família, idosos enquanto responsável familiar, dentre outras.

No que diz respeito ao repasse direto de renda à população idosa, a região Norte conta com aproximadamente 550 usuários beneficiários do Benefício de Prestação Continuada/Idoso (BPC).

Tais vulnerabilidades e caracterização dos usuários os tornam público prioritário para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adultos e Pessoas Idosas (SCFV), requisitando a presença atuante deste serviço no território.

Em Franca, o SCFV é realizado por entidades que compõem a rede socioassistencial privada, com os objetivos de complementar as ações do PAIF.

O Centro de Integração da Terceira Idade (CITI) Lions Clube Franca Sobral², é uma entidade que compõe a rede privada socioassistencial municipal, localizado na micro-região³ com alto índice de vulnerabilidades sociais⁴. Executa o SCFV nesta região desde o início do processo de reordenamento⁵ em 2013.

¹Estes são os últimos dados oferecidos pelo IBGE, sendo que a estimativa populacional para 2016 é de 344.704 moradores na cidade.

²A entidade foi idealizada em outubro de 1998 pelos sócios do Lions Clube Franca Sobral, que desde então iniciou a construção do prédio, inicialmente pensava-se em instalar um Asilo, contudo diante da proposta do Estatuto do Idoso, que apresenta outras formas de atendimento não asilar para a pessoa idosa, os companheiros do Lions Sobral trabalharam, a princípio, para implantar um Centro Dia. A obra do prédio foi concluída em maio de 2009 com a parceria da Prefeitura Municipal de Franca, a entidade firmou um convênio com o poder público municipal, através da Secretaria de Ação Social para, finalmente, implantar o primeiro Centro de Convivência do Idoso de Franca, que entrou em funcionamento em 03 agosto de 2009.

³ Divisão segundo a equipe do CRAS Norte.

⁴ Aqueles que estão em condições precárias ou privados de renda e sem acesso aos serviços públicos (dimensão material da vulnerabilidade) e aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (dimensão relacional da vulnerabilidade). (Ministério do

No território, há também a articulação com o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, o qual atende pessoas idosas e com deficiência com o intuito de promover sua participação e inserção social, sendo a inclusão no SCFV uma das ações mais recorrentes para esta população, promovendo-lhe o convívio e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Por se tratar de um território com ampla área de abrangência, a localização do serviço mostra-se de fácil acesso aos usuários, o que facilita a participação, já que o núcleo é localizado próximo ao CRAS e ao CREAS Moema, o qual também faz atendimento a esta população no que diz respeito a situações de violência/negligências.

IV- OBJETIVOS

4.1 Geral

- ✓ Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes e idosos, em especial, das pessoas com deficiência;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social nos territórios;
- ✓ Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;

Desenvolvimento Social e Combate À Fome. Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Brasília, DF, 2013).

⁵ Por reordenamento entende-se a unificação das regras para a oferta qualificada do SCFV, que visa equalizar/uniformizar a oferta, unificar a lógica de cofinanciamento federal, possibilitar o planejamento da oferta de acordo com a demanda local, garantir os serviços continuados, potencializar a inclusão dos usuários identificados nas situações prioritárias e facilitar a execução do SCFV, otimizando recursos humanos, materiais e financeiros (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Reordenamento do SCFV. Passo a Passo. Brasília, DF, abril de 2013). Processo iniciado a partir de junho 2013 através da Resolução CNAS nº 01/2013.

- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

4.2 Específicos para Adultos de 30 a 59 anos

- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;

- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

4.3 Específicos para Idosos (as)

- ✓ Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- ✓ Assegurar espaço de encontro para os (as) idosos (as) e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- ✓ Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

V – METAS

5.1 - Quantitativas

A meta de atendimento do coletivo será de 50 usuários/dia.

Esse atendimento será organizado em 3 grupos regulares com usuários (semanalmente) com no máximo 25 usuários cada grupo, 1 Encontro mensal com familiares, 2 oficinas (semanalmente), 3 períodos semanais de Atividades de Convívio, sendo pelo menos 2 atividades por período, com no máximo 25 usuários cada grupo.

5.2 – Qualitativas

As metas qualitativas serão:

- ✓ Melhorar em 5% os índices de vulnerabilidade social;
- ✓ Prevenir em 5% a ocorrência de riscos sociais;
- ✓ Aumentar em 20% o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Ampliar em 20% o acesso aos direitos socioassistenciais;
- ✓ Melhorar em 30% a qualidade de vida dos usuários e em 10% a qualidade de vida de suas famílias;
- ✓ Reduzir em 50% situações de isolamento social;
- ✓ Prevenir em 50% de situações de isolamento social
- ✓ Prevenir em 50% as situações de institucionalização;
- ✓ Aumentar em 50% o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária.

A equipe de referência aplicará uma pesquisa com os usuários inseridos no SCFV no primeiro trimestre de 2022 (janeiro, fevereiro e março) e reaplicará o questionário com esses usuários no mês de novembro de 2022, para mensurar as transformações no público alvo, através de questionário pré-estruturado que avaliará o impacto social de acordo com 30 indicadores descritos no item de Avaliação.

VI - PÚBLICO ALVO

O serviço atenderá adultos de 30 a 59 anos e pessoas idosas a partir de 60 anos de idade, de ambos os sexos, independente de raça ou religião, residentes no território de abrangência do CRAS Norte do município de Franca, em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente:

1. Em situação de isolamento;
2. Vivência de violência e, ou negligência;
3. Em situação de acolhimento;
4. Situação de abuso e/ ou exploração sexual;
5. Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

VII - METODOLOGIA – ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO DO PROJETO

7.1 - FUNDAMENTAÇÃO

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) estabelece dois tipos de proteção social para a população, que devem ser asseguradas pelo Estado, sendo: a Proteção Social Básica (PSB) e a Proteção Social Especial (PSE). As duas proteções são complementares e estão organizadas hierarquicamente dando organicidade ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A PSE se subdivide ainda em dois níveis: média e alta complexidade.

A PNAS define ainda três seguranças a serem garantidas pelas duas proteções: a segurança de sobrevivência, que abrange a segurança de acolhida, a segurança do desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social e a segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social

A segurança de acolhida diz respeito ao direito de todo cidadão ter suas demandas e necessidades acolhidas, ouvidas e respeitadas, recebendo as devidas informações e os encaminhamentos apropriados. Isso diz respeito tanto a forma como o profissional recebe o usuário que procura o serviço, quanto ao ambiente e estrutura física que deve observar a privacidade das famílias e pessoas atendidas, primar pelo sigilo, respeitar as singularidades e diferenças e atender as necessidades específicas como o caso de pessoas com dificuldades de locomoção.

A segurança do desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social compreende a necessidade de desenvolver-se de forma independente, com respeito e liberdade de escolha, poder de decisão e condições de exercício da cidadania. Abrange o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, situações que possibilitem crescimento e o desenvolvimento de novos aprendizados, da auto-estima e da autoconfiança. Fundamenta-se na capacidade das famílias e dos grupos sociais de se organizarem, concepção baseada no entendimento dos usuários como sujeitos ativos, capazes de transformar a própria vida e contribuir com a realidade.

E a segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social diz respeito à necessidade humana de estar em relação com o outro, com seu núcleo primeiro, a família; com seu entorno, os grupos sociais aos quais pertence, a comunidade, o espaço, o território onde vive. Os laços de pertencimento, os vínculos que se estabelecem fazem parte da constituição da identidade de cada pessoa e dos grupos sociais.

O SCFV é definido pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais⁶, como serviço da PSB⁷, e foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº 01/2013, é um serviço complementar ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias realizado pelas unidades estatais de Proteção Social Básica e Especial e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Intervenção social planejada, organizada de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Deve contribuir para a construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Os grupos devem ser organizados de acordo com os ciclos etários e não devem exceder 25 participantes.

A descrição específica do serviço para adultos de 30 a 59 anos tem por foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária. Contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de Potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos, propiciando vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências

⁶ Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009.

⁷ Tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras). (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, DF, novembro de 2005).

para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. As atividades devem possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas e contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso, além de propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

A descrição específica do serviço para idosos (as) tem por foco o Desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir.

A proposta do manual de orientações técnicas para o SCFV para pessoas idosas sugere que as atividades se baseiem em **três eixos estruturantes**:

- **Convivência Social e Intergeneracionalidade**: este eixo visa promover o desenvolvimento de sociabilidades, estimular vivências coletivas, o estar em grupo em relação com o outro, privilegiando a convivência intergeracional, de modo a fortalecer os vínculos familiares e comunitários e prevenir riscos sociais como a segregação e o isolamento.

Tem importância central para o serviço, pois serve de base para todas as atividades a serem desenvolvidas, tendo em vista que a convivência social com pessoas da mesma geração promove qualidade de vida para pessoas idosas, amplia seu bem-estar, fortalece a autoestima, a identidade, a sensação de liberdade e poder de escolha, influencia na sensação de sentir-se integrado

em seu meio, desenvolve o sentimento de pertença, de fazer parte, e contribui para participação social e construção de novos projetos de vida.

Outro ponto diz respeito à convivência intergeracional a qual também proporciona ganhos para pessoas de mais de uma geração, seja a pessoa idosa, a criança, o adolescente, o jovem ou o adulto, permitindo a troca e a solidariedade entre as gerações, a mediação de conflitos, fortalecendo os laços e promovendo proteção social, principalmente, para os indivíduos que apresentam alguma vulnerabilidade em decorrência do ciclo de vida em que se encontram. No entanto, a intergeracionalidade deve ser pensada não só na perspectiva familiar, mas também da comunidade.

A convivência intergeracional valoriza a contribuição da pessoa idosa para sociedade, reduz os preconceitos, produz novos sentidos e papéis sociais para as pessoas idosas, promove trocas afetivas e culturais, fortalece o sentimento de utilidade e enriquece o aprendizado das novas gerações com a vivência e experiências de pessoas mais velhas.

A intergeracionalidade é a convivência social privilegiada do Serviço por ser capaz de produzir interações sociais mais ricas entre os participantes, proporcionando, além de outros sentimentos, a alegria do compartilhar, do aprendizado mútuo e da vivência coletiva, reinventando novas formas de contribuir com a “construção de um mundo para todas as idades”;

- **Envelhecimento Ativo e Saudável**: traduz a concepção do direito ao processo de envelhecer com dignidade e congrega uma visão de velhice ativa e saudável. Desta maneira, é por meio deste eixo que o Serviço é estruturado de modo a proporcionar entre os participantes uma vivência da velhice de maneira integrada, ativa e saudável com a orientação sobre práticas de autocuidado.

Por meio deste eixo, o SCFV tem como objetivo a realização de atividades que tratem do processo de envelhecimento, de ser pessoa idosa, das perdas e ganhos advindos com a idade, produzindo espaços de reflexão, debate e vivências que permitam ressignificar experiências, desenvolver habilidades, capacidades, novas motivações e possibilitem a construção de projetos de vida.

- **Autonomia e Protagonismo**: objetiva fortalecer o processo de autonomia e independência da pessoa idosa e seu protagonismo social. É com

base nesse eixo que o Serviço busca desenvolver a autonomia do usuário, por meio de situações que proporcionem a realização de atividades que potencializem sua capacidade pessoal de produção, de escolha e decisão, valorizando experiências de independência, fortalecendo a autoestima, a identidade, o sentimento de liberdade e a sensação de domínio e controle sobre a própria vida. É também por meio deste eixo que se pretende abordar no Serviço o protagonismo e a participação social dos usuários, tendo como referência a participação de sua geração na construção da sociedade atual e as possibilidades presentes e futuras de contribuição social de cada um. Pretende-se, assim, propiciar vivências estimulantes e desafiadoras de participação social e espaço para exercício de sua cidadania e de suas possibilidades, capacidades e interesses de contribuir socialmente.

E nos temas transversais :

- **Envelhecimento e Direitos Humanos e Sociassistenciais :** abordará a concepção da pessoa idosa como sujeito de direitos, cidadã, participante ativa da sociedade, com direitos e deveres. Desta maneira, as atividades do serviço tratarão de conteúdos referentes aos direitos humanos e socioassistenciais da pessoa idosa, baseado na Política Nacional de Assistência Social, no Estatuto do Idoso e na Política Nacional do Idoso, além de outros documentos de referência. Este tema também contemplará informações sobre participação em conselhos e outras instâncias de controle social, como, por exemplo, conselhos de defesa dos direitos dos idosos, conferências da pessoa idosa. Informações sobre os programas sociais de proteção a pessoa idosa também serão apresentados neste tema transversal, incluindo conteúdos que tratem da prevenção de riscos sociais, como a violência contra a pessoa idosa, entre outros;

- **Envelhecimento Ativo e Saudável :**

Envelhecimento Ativo e Saudável é o tema transversal que abordará conteúdos sobre o processo de envelhecimento e as características biológicas, psicológicas, emocionais, espirituais e sociais da pessoa idosa. A concepção da velhice como uma fase do desenvolvimento humano, com suas perdas e ganhos, influenciada por aspectos culturais e sociais, constituirá na base para o debate e reflexão. Neste tema, também serão abordados conteúdos referentes

à sexualidade, finitude humana, e aberto espaço para reflexões dos participantes sobre a questão da espiritualidade. Serão propostas atividades físicas, de esporte, integração, lazer e oficinas, envolvendo conteúdos sobre práticas de autocuidado e sobre outros conteúdos relacionados à visão de uma vida ativa e saudável na velhice, podendo utilizar recursos pedagógicos, lúdicos, esportivos e recreativos;

- **Memória, Arte e Cultura :**

Memória, Arte e Cultura é o tema transversal que versará sobre a importância da memória na vida da pessoa idosa, a arte e a cultura enquanto manifestação individual e coletiva. Serão propostas atividades práticas que envolvam rodas de conversa sobre histórias de vida e da comunidade, desenvolvimento de habilidades artísticas e culturais, utilizando recursos lúdicos e pedagógicos, e realização de oficinas artísticas e culturais, como dança, trabalhos manuais, etc. Será privilegiada a expressão artística e cultural das pessoas idosas, a partir de seus interesses, experiências e conhecimentos, sendo valorizado a contribuição das pessoas idosas nas atividades, fortalecendo sua participação, capacidade de escolha e decisão. Serão criadas oportunidades de interação com a comunidade, incluindo a participação de pessoas de outras gerações nos encontros, como forma de promover a convivência intergeracional e comunitária;

- **Pessoa Idosa, Família e Gênero :**

O tema transversal Pessoa Idosa, Família e Gênero abordará a temática da família na contemporaneidade e a relação com a pessoa idosa, visando o fortalecimento de vínculos familiares e incentivando a convivência familiar. A questão da feminilidade da velhice também será tema de reflexão, abrangendo as diferenças de gênero nesta etapa da vida, abordando a atribuição social e cultural da mulher, inclusive a idosa, nas atividades de cuidado. Como atividade prática deste tema transversal, serão privilegiadas atividades intergeracionais compostas por pessoas de mesma família, incluindo a utilização de recursos audiovisuais, lúdicos e pedagógicos;

- **Envelhecimento e Participação Social :**

O tema Envelhecimento e Participação Social objetiva suscitar o debate e a reflexão sobre o papel e o lugar da pessoa idosa na sociedade e suas possibilidades de contribuição. Desta maneira, abordará conteúdos que

possibilitem o exercício da cidadania, estimulem o protagonismo, a participação social da pessoa idosa, desenvolvendo autonomia, habilidades e capacidades, fortalecendo, assim, sua identidade, seu autocontrole e seu sentimento de sentir-se útil e capaz. Serão propostas atividades que proporcionem à pessoa idosa uma ampliação do conhecimento sobre a localidade em que mora, de modo a fortalecer vínculos comunitários, estimular trocas e interação social, e instigar a construção de novos projetos de vida e a participação cidadã;

- **Envelhecimento e Temas da Atualidade :**

O tema transversal Envelhecimento e Temas da Atualidade irá propor conteúdos e atividades relacionados à contemporaneidade, assuntos inovadores e característicos da sociedade atual, tais como o uso da tecnologia, meios de comunicação, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, entre outros. Desta maneira, além de trazer informações sobre assuntos recentes, proporá atividades práticas como de inclusão digital, uso de novas tecnologias como cartão de banco e caixa automático, além de oficinas sobre temas 61 relacionados ao meio ambiente como a relação com a natureza, reciclagem de lixo, produtos orgânicos e sustentáveis. Todos os temas transversais pretendem ter uma centralidade que os caracterizem, mas de modo aberto e processual que permitam uma contínua construção. O tema transversal Envelhecimento e Temas da Atualidade, por estar em sintonia com as inovações e assuntos da contemporaneidade, tem uma ênfase maior neste processo de construção conjunta e coletiva em que o papel do facilitador do grupo e a participação das pessoas idosas, com seus interesses, são fundamentais.

O trabalho essencial do SCFV se compõe em:

- **ACOLHIDA:** perpassa todas as atividades do que promove contato direto com os usuários, tais como a prestação de informação pela recepção da unidade onde o Serviço é ofertado, o atendimento realizado pela equipe técnica e as atividades realizadas com as pessoas no grupo de convivência e fortalecimento de vínculos;

- **ORIENTAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS:** abarcam desde a simples atividade de entrega de um folheto pela recepção onde o Serviço é ofertado que informa, por exemplo, sobre os horários das atividades do

SCFV, até o encaminhamento ao CRAS de um usuário em situação de dependência que necessita ser atendido por outra política pública;

- **GRUPOS DE CONVÍVIO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS:** intervenções planejadas a partir da contribuição e do envolvimento dos usuários, para promover vivências que contribuíam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- **INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DEFESA DE DIREITOS:** diz respeito ao direito fundamental do usuário de acesso à informação, de comunicação e de proteção e defesa de seus direitos e ao dever de promoção desses direitos pelo serviço público. Relaciona-se à cidadania e à interface com outras políticas e sistemas de defesa de direitos como conselhos e ministérios públicos;
- **FORTALECIMENTO DA FUNÇÃO PROTETIVA DA FAMÍLIA:** permeia as atividades do Serviço, fundamentado na matricialidade sociofamiliar da PNAS. O trabalho social com famílias constitui atribuição específica do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, mas o SCFV também contribui para o fortalecimento da capacidade protetiva da família ao desenvolver atividades que fortalecem o convívio e os vínculos familiares e comunitários, como, por exemplo, encontros e oficinas intergeracionais com a participação dos usuários e familiares. O grupo de convivência e fortalecimento de vínculos prevê atividades específicas que tratam da temática familiar, fortalecendo a função protetiva da família, quando, por exemplo, promove maior autonomia dos usuários e o desenvolvimento de novas capacidades, afetando de forma positiva a organização familiar;
- **DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES E AMPLIAÇÃO DO UNIVERSO INFORMACIONAL E CULTURAL:** incursões no território para experimentações no processo de formação de intercâmbios com grupos de outras localidades;
- **MOBILIZAR E FORTALECER REDES SOCIAIS DE APOIO:** é necessário que as equipes do SCFV conheçam os serviços ofertados no território. A articulação com a rede socioassistencial (que é de competência do CRAS) contribui para o acesso a outros serviços ofertados no território,

podendo contar com a parceria de entidades em ações conjuntas e utilizando os recursos disponíveis. A constituição e gestão de redes socioassistenciais não é atribuição do SCFV, mas este deve ter conhecimento da realidade, estar próximo do cotidiano das pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade;

- ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS: é uma atividade que registra e sintetiza o trabalho realizado pelo serviço, devendo possuir um profissional formalmente responsável por sua elaboração, ainda que possa contar com a colaboração dos demais profissionais do SCFV;

- DESENVOLVIMENTO DO CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO: é um dos objetivos do SCFV e também uma das características da natureza deste Serviço que é a convivência. Desta maneira, um dos eixos propostos para o SCFV é a convivência social e intergeracional, que norteia várias atividades do trabalho com os usuários, suas famílias e a comunidade;

- MOBILIZAÇÃO PARA A CIDADANIA: também se expressa no Serviço como um de seus eixos, relacionada ao protagonismo da pessoa idosa e sua participação social. Fundamenta dois dos temas transversais propostos: envelhecimento e direitos humanos e socioassistenciais e envelhecimento e participação social. Busca-se com as atividades de mobilização para a cidadania, não só fortalecer os direitos dos usuários, como promover meios de atuação enquanto cidadãos capazes de contribuir com a sociedade.

7.2– GESTÃO DO ATENDIMENTO

O coletivo funcionará de segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 11h e das 12h30 às 16h30, podendo ainda ocorrer nos feriados e finais de semana excepcionalmente, bem como em horário noturno.

A equipe mínima de referência que executará o serviço será composta por:

- 01 Orientador Social: 40h/semanais, assumirá até 3 grupos regulares, 10h por semana com cada grupo e 10h por semana para planejamento, reuniões de equipe e avaliação;

- 01 Facilitador: 40h/semanais, assumirá até 3 grupos de oficinas, 10h por semana com cada grupo e 10h por semana para planejamento, reuniões de equipe e avaliação;

- 01 Auxiliar Administrativo: 40 h/semanais;
- 01 Ajudante Geral: 40h/semanais.

Serão realizadas parcerias com órgãos da rede socioassistencial existente no território, serviços intersetoriais e outros afim de complementar as ações do SCFV.

A Entidade também disponibilizará outros profissionais que complementarão as necessidades do serviço, tais como, voluntários, prestadores de serviços, parceiros, cedidos e estagiários.

Na situação de desligamento de algum profissional da equipe de referência, a contratação do novo profissional ocorrerá imediatamente, tendo em vista a característica contínua desse serviço socioassistencial.

A procura espontânea de todo e qualquer usuário/família pelo SCFV ou encaminhamento da rede socioassistencial ou das demais políticas será encaminhada ao CRAS da região norte para Avaliação Social do Técnico de Referência.

A inserção do usuário no SCFV será exclusivamente realizada por meio de encaminhamento do CRAS Norte, às 5^{as} feira, no período da tarde.

O usuário será acolhido no SCFV pelo Orientador Social por meio de Entrevista, na qual, somadas às informações do Técnico do CRAS, será acompanhado no processo de superação da vulnerabilidade identificada.

O usuário justificará as faltas na recepção do SCFV ou para o Orientador Social do coletivo. No caso de o usuário necessitar de afastamento do SCFV o mesmo deverá justificar-se com o Orientador Social do coletivo, que juntamente com o técnico de referência do CRAS avaliará o tempo necessário de manutenção da vaga, não podendo ultrapassar o período máximo de 90 dias, conforme consta no Termo de Referência.

O desligamento do usuário poderá ocorrer a qualquer tempo, por avaliação do técnico de referência do CRAS, por demanda do usuário, mudança de endereço, inserção em outro SCFV, superação da vulnerabilidade apresentada, dentre outros.

O orientador social registrará, ao técnico de referência do CRAS, por meio do Relatório SISC, o motivo pelo qual o usuário se desligou do serviço,

para que possa avaliar a necessidade do acompanhamento do usuário e/ou da família.

Essa situação poderá ser acompanhada pela equipe técnica do CRAS para compreender os motivos que levaram à desistência da participação e, assim, avaliar a decisão da pessoa e suas demandas, que poderão ensejar a inserção em outro serviço, além de possibilitar obter retorno sobre o trabalho realizado. É possível que a saída da pessoa gere uma demanda de acompanhamento pela equipe do PAIF, caso o motivo de sua saída esteja relacionado ao agravamento da situação de vulnerabilidade e risco social.

A equipe de referência estará em permanente articulação com o CRAS, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas família, além de mantê-lo informado mensalmente quanto ao número de vagas disponíveis para atendimento e complementação de metas.

As atividades com os usuários ocorrerão em turnos de 2 (duas) a (quatro) horas/dia, distribuídas em até 15 horas semanais. O usuário escolherá conforme seu interesse e disponibilidade os grupos que irá participar.

O participante receberá gratuitamente uma camiseta, e deverá frequentar as atividades usando a mesma, tendo em vista a segurança dos participantes do serviço e da organização do trabalho. Caso tenha interesse em adquirir mais uma camiseta a pessoa idosa poderá fazê-lo mediante pagamento à equipe do serviço.

7.2.1 – Provisões

- **Ambiente Físico:** 01 recepção, 01 sala de espera, 01 sala de atendimento individualizado, 05 salas de atividades coletivas, 01 galpão para atividades coletivas, 01 salão para atividades coletivas, 01 espaço de cultivo de plantas, 04 instalações sanitárias com separação de uso feminino e masculino, 01 área verde para atividades externas. Todos os ambientes apresentarão condições adequadas de iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade.

- **Recursos Materiais:** materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do serviço, tais como: mobiliário, computadores com acesso a internet, entre outros. Os mobiliários e equipamentos serão em número compatível com a capacidade de atendimento e apresentará condições de higiene e conservação adequadas. Materiais socioeducativos: artigos

pedagógicos, papelaria, lúdicos, culturais, esportivos, vídeos, livros, cartazes, dentre outros.

- **Alimentação:** Será oferecida aos usuários de maneira balanceada e em quantidade suficientes, respeitando a diversidade cultural, social e econômica. O cardápio contemplará hábitos saudáveis, preferências alimentares e necessidades nutricionais dos usuários, segundo a faixa etária e o tempo de permanência no serviço.

O planejamento do cardápio será sintetizado em um esquema alimentar, isto é, uma relação de alimentos que comporá cada refeição diariamente. Esse será afixado em local visível considerando o Cardápio Semanal.

Café da Manhã ou Lanche:

Leite ou derivados com enriquecedor (café, chocolate, frutas, cereais integrais entre outros).

Pães, biscoitos, torradas, bolos entre outros com enriquecedor (margarina, manteiga, geleia, frios entre outros).

Fruta ou suco natural.

7.3 – GESTÃO DE INFORMAÇÕES

7.3.1 – No Coletivo

A Equipe de Referência fará a gestão de informações no coletivo através de instrumentais essenciais para o desenvolvimento do monitoramento, acompanhamento e avaliação do Serviço.

As informações serão registradas e sistematizadas a partir das atividades desenvolvidas no Serviço e serão encaminhadas ao técnico de referência do CRAS e ao Órgão Gestor da Assistência Social de forma periódica.

As ferramentas de registro serão:

- **Prontuário Individual** : escuta e acolhida do usuário para elaboração de ficha de cadastro e coleta de informações para acompanhamento da pessoa no serviço, registro de atendimentos;
- **Lista de Presença**: será registrada a frequência do usuário no serviço, que será enviada ao técnico de referência mensalmente;

- **Portfólio⁸ de Atividades SCFV Adultos e Idosos Região Norte** : a equipe registrará as atividades planejadas e os resultados percebidos, as vivências dos participantes, constará informações sobre os participantes do serviço, entrada e saída, dados de identificação dos usuários, indicações importantes para o trabalho do Técnico do CRAS e outros elementos considerados relevantes para o SCFV.

7.2.2 – Para o Técnico de Referência

O orientador social encaminhará mensalmente ao Técnico de Referência do CRAS, até o 5º dia útil subsequente:

- **Relatório SISC (Sistema de Informação SCFV)** : conterá os dados dos usuários atendidos pelo serviço, informações sobre os desligamentos, afastamentos, oferta de vagas no coletivo;
- **Lista de Presença** das ações do SCFV para acompanhamento da participação dos usuários no serviço durante o mês;
- **Relatório Mensal de Atividades**: descrevendo a execução do planejamento proposto entre usuários, familiares, equipe SCFV e técnico de referência.

7.2.3 – Para o Órgão Gestor

A OSC encaminhará ao Órgão Gestor de Assistência Social:

- **Relação Nominal das Pessoas Atendidas**: até o 2º dia útil do mês subsequente, a relação nominal das pessoas atendidas no coletivo, conforme consta em Termo de Colaboração.
- **Relatório Semestral de Atividades** : até o 10º dia útil do mês subsequente, relatório contendo as atividades desenvolvidas para cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados quantitativos e qualitativos alcançados, a partir do cronograma acordado e resultados obtidos com as ações do serviço.

7.3 - DESENVOLVIMENTOS DAS ATIVIDADES

⁸ O portfólio pode também ser considerado um material acumulado pelo desenvolvimento de um conjunto de ações de sucesso voltado ao melhor resultado de uma pesquisa ou de um trabalho. São situações interpessoais, que individualmente agregam valores ao processo através de experiência desenvolvida dentro de um determinado período de tempo, por uma análise contínua durante a evolução de um projeto, identificando possíveis e potenciais problemas que possam ocorrer no decorrer do processo.

De acordo com os objetivos específicos as ações serão operacionalizadas de forma individualizadas e coletivas, tendo em vista as demandas dos usuários.

As **ações individualizadas** terão o Acolhimento Individual como principal recurso, onde o Orientador Social acolherá individualmente as demandas dos usuários, e realizará orientações, acompanhamentos, ações informativas, encaminhamentos ao CRAS de referência, dentre outras visando assegurar direitos dos usuários.

Ainda como ação individualizada, no que diz respeito ao público adulto, a equipe incentivará o acesso ao sistema educacional, ao mundo do trabalho e ao sistema de saúde através de ações complementares compostas por atividades que estimulem atitudes reflexivas sobre a importância da ampliação do universo informacional, da geração de renda e do autocuidado.

Para tanto, esse público receberá as orientações necessárias e serão encaminhados ao CRAS para a inserção nas demais políticas setoriais do município dando continuidade ao trabalho proposto.

As **ações coletivas** do serviço terão o grupo como principal recurso metodológico, propiciando um espaço de acolhimento, reflexão, debate, compartilhamento de experiências, de histórias e vivências significativas, onde seus membros se encontrarão e participarão de suas atividades se fazendo presentes não como meros espectadores, mas como principais agentes. Não haverá obrigatoriedade para que os usuários participem do grupo, mas ao aceitar, essa participação gerará um compromisso com o mesmo.

Para isso serão usados os seguintes recursos metodológicos: grupo regular com usuários, grupo regular com familiares, oficina, atividade de convívio e encontro de integração.

A seguir os objetivos, etapas, periodicidade e estratégias de ações da metodologia escolhida:

1. Grupo Regular com Usuários

Objetivos:

- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e

encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;

- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território;
- ✓ Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários;
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso.

Etapas:

O percurso do SCFV será organizado a partir dos 2 eixos estruturantes que resultarão em pelo menos 4 temáticas com assuntos variados que serão sugeridos pelos usuários, familiares, equipe SCFV e Técnico de Referência CRAS norte. O desenvolvimento do percurso respeitará o movimento de cada grupo, tendo em vista a diversidade de seus participantes.

PERCURSO SCFV

EIXO ESTRUTURANTE: CONVIVÊNCIA SOCIAL E INTERGERACIONALIDADE

EIXO ESTRUTURANTE: AUTONOMIA E PROTAGONISMO

TEMÁTICA 1 - *Nossos Laços... Nossa proteção: vivências para o fortalecimento de vínculos familiares*

Assuntos: Administrar conflitos por meio do diálogo, relacionar-se e Conviver em Grupo, compartilhando modo de pensar, Convívio e Diversidade, Administração de Conflitos, Rede de apoio, lidar de forma construtiva com potencialidades e limites, Arranjos familiares, função protetiva da família, dentre outros

TEMÁTICA 2: *Nosso Território... Nossas relações: vivências para conhecer o território e re-significa-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades*

Assuntos: Ampliação do universo informacional e cultural, Experiências de fortalecimento e extensão da cidadania, Intercâmbio com outros grupos, dentre outros

TEMÁTICA 3: *Nossos direitos... Nossa luta: vivências de respeito a si próprio e aos outros*

Assuntos: Direitos sociais, civis e políticos, princípios éticos de justiça e cidadania, sustentabilidade, direitos humanos, dentre outros

TEMÁTICA 4: *Nosso projeto de transformação*

Assuntos: Participação Social, Reivindicação, Expressão de Opinião, Desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território, legado para as próximas gerações

Periodicidade: Semanalmente – duração de até 3 horas (um encontro por semana de até três horas)

Segunda-feira: 07h30 às 10h30

Segunda-feira: 13h às 16h

Terça-feira: 07h30 às 10h30

Estratégias: serão 3 (três) grupos com no máximo 25 usuários cada grupo, coordenado pelo Orientador Social com apoio do facilitador de oficinas. Serão constituídos por atividades reflexivas e vivenciais, planejadas, sistematizadas e avaliadas de forma contínua, com a participação dos usuários.

Recursos materiais: para o desenvolvimento das atividades prevê-se a utilização de materiais didáticos e pedagógicos conforme necessidade e planejamento.

Também será oferecido lanche da manhã/tarde para atender aos 25 usuários esperados para a atividade.

Os encontros serão realizados no coletivo e/ou externamente, tendo em vista a necessidade de incursões no território. Nos casos em que as atividades do grupo forem desenvolvidas externamente da unidade, será

necessária a contratação de serviços de terceiros para o transporte dos usuários e equipe do SCFV até o local pré-estabelecido.

2. Grupo Regular com Familiares

Objetivos:

- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaço de encontro para os (as) idosos (as) e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;

Etapas:

O percurso do SCFV será organizado a partir dos 2 eixos estruturantes que resultarão em pelo menos 4 temáticas com assuntos variados que serão sugeridos pelos usuários, familiares, equipe SCFV e Técnico de Referência CRAS norte. O desenvolvimento do percurso respeitará o movimento de cada grupo, tendo em vista a diversidade de seus participantes.

PERCURSO SCFV

EIXO ESTRUTURANTE: CONVIVÊNCIA SOCIAL E INTERGERACIONALIDADE

EIXO ESTRUTURANTE: AUTONOMIA E PROTAGONISMO

TEMÁTICA 1 - *Nossos Laços... Nossa proteção: vivências para o fortalecimento de vínculos familiares*

Assuntos: Administrar conflitos por meio do diálogo, Relacionar-se e Conviver em Grupo, Compartilhando modo de pensar, Convívio e Diversidade, Administração de Conflitos, Rede de apoio, Lidar de forma construtiva com potencialidades e limites, Arranjos familiares, função protetiva da família, dentre outros

TEMÁTICA 2: *Nosso Território... Nossas relações: vivências para conhecer o território e re-significa-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades*

Assuntos: Ampliação do universo informacional e cultural, Experiências de fortalecimento e extensão da cidadania, Intercâmbio com outros grupos, dentre outros

TEMÁTICA 3: *Nossos direitos... Nossa luta: vivências de respeito a si próprio e aos outros*

Assuntos: Direitos sociais, civis e políticos, princípios éticos de justiça e cidadania, sustentabilidade, direitos humanos, dentre outros

TEMÁTICA 4: *Nosso projeto de transformação*

Assuntos: Participação Social, Reivindicação, Expressão de Opinião, Desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território, legado para as próximas gerações

Periodicidade: Mensalmente – o dia e o horário serão definidos pelos usuários.

Estratégias: será um grupo aberto para no máximo 50 usuários, coordenado pelo Orientador Social com apoio do facilitador de oficinas. Serão constituídos por atividades reflexivas e vivenciais, planejadas, sistematizadas e avaliadas de forma contínua, com a participação dos usuários.

Recursos materiais: para o desenvolvimento das atividades prevê-se a utilização de materiais didáticos e pedagógicos conforme necessidade e planejamento.

Também será oferecido lanche para atender aos 50 usuários esperados para a atividade.

Os encontros serão realizados no coletivo e/ou externamente, tendo em vista a necessidade de incursões no território. Nos casos em que as atividades do grupo forem desenvolvidas externamente da unidade, será necessária a contratação de serviços de terceiros para o transporte dos usuários e equipe do SCFV até o local pré-estabelecido.

3. Oficinas

Objetivos:

- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- ✓ Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;

- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;

Periodicidade: semanalmente - com duração de até 4 (quatro) horas

Terça: 13h às 16h

Quarta: 07h às 11h e das 12h30 às 16h30

Estratégias: serão 3 (três) grupos de livre participação, aberto aos usuários, familiares e comunidade para no máximo 25 usuários, coordenado pelo facilitador de oficinas, os temas abordados complementarão o desenvolvimento do percurso aplicado nos grupos regulares com usuários e grupo regular com familiares.

Serão planejados tendo em vista os 5 (cinco) temas transversais do Manual de Orientações Técnicas SCFV para Pessoas Idosas:

- Envelhecimento e Direitos Humanos e Sociassistenciais ;
- Envelhecimento Ativo e Saudável ;
- Memória, Arte e Cultura ;
- Pessoa Idosa, Família e Gênero ;
- Envelhecimento e Participação Social ;
- Envelhecimento e Temas da Atualidade.

Recursos materiais: para o desenvolvimento das atividades prevê-se a utilização de materiais didáticos e pedagógicos conforme necessidade e planejamento.

Também será oferecido lanche para atender aos 25 usuários esperados para a atividade.

4. Atividades de convívio:

Objetivos:

- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- ✓ Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.
- ✓ Assegurar espaço de encontro para os (as) idosos (as) e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- ✓ Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

Periodicidade: Diariamente com duração de até 4 (quatro) horas

Segunda: 12h30 às 16h30

Terça-feira: 07h às 11h e das 12h30 às 16h30

Quarta: 07h às 11h e das 12h30 às 16h30

Quinta: 07h às 11h e das 12h30 às 16h30

Sexta: 07h às 09h

Estratégias: serão pelo menos 5 (cinco) atividades de livre participação, abertas aos usuários e comunidade para no máximo 25 usuários, executadas pelo facilitador de oficinas, por voluntários, prestadores de serviços, parceiros, profissionais cedidos e estagiários do CITI Lions Sobral.

Serão planejadas tendo em vista os 5 (cinco) temas transversais do Manual de Orientações Técnicas SCFV para Pessoas Idosas:

- Envelhecimento e Direitos Humanos e Sociassistenciais ;
- Envelhecimento Ativo e Saudável ;
- Memória, Arte e Cultura ;
- Pessoa Idosa, Família e Gênero ;
- Envelhecimento e Participação Social ;
- Envelhecimento e Temas da Atualidade.

Serão oferecidas atividades variadas para atender a demanda dos usuários, tais como: inclusão digital, trabalhos manuais (crochê, bordado, artesanato, pintura em tecido, artes), jogos de mesa, vôlei adaptado, relaxamento, dança folclórica, teatro, coral, cultivo de plantas, grupo de folia de reis, roda de samba, grupo solidário, ateliê solidário, dança, dentre outras.

Recursos materiais: para o desenvolvimento das atividades prevê-se a utilização de materiais didáticos e pedagógicos conforme necessidade e planejamento.

Também será oferecido lanche para atender aos 25 usuários esperados para cada atividade.

As atividades de convívio poderão ser realizadas na própria unidade ou externamente, e ofertadas por unidades de outras políticas públicas, tais como cultura, educação, esporte, lazer, meio ambiente, por organizações da

sociedade civil, pessoas da comunidade, voluntários, familiares ou pelos próprios usuários. Por isso justificará a contratação de serviços de terceiros para o transporte dos usuários até o local pré-estabelecido.

Encontros de Integração

Objetivos:

- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- ✓ Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
 - ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.
- ✓ Assegurar espaço de encontro para os (as) idosos (as) e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;

- ✓ Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

Periodicidade: Semanalmente - com duração de até 2 (duas) horas

Sexta: 09h às 11h

Estratégias: será um grupo semanal de livre participação, aberto aos usuários, familiares e comunidade para no máximo 150 pessoas, coordenado Orientador Social e apoiado pelo facilitador de oficinas e por voluntários, prestadores de serviços, parceiros, profissionais cedidos e estagiários do CITI Lions Sobral.

Serão planejados tendo em vista os 5 (cinco) temas transversais do Manual de Orientações Técnicas SCFV para Pessoas Idosas:

- Envelhecimento e Direitos Humanos e Sociassistenciais ;
- Envelhecimento Ativo e Saudável ;
- Memória, Arte e Cultura ;
- Pessoa Idosa, Família e Gênero ;
- Envelhecimento e Participação Social ;
- Envelhecimento e Temas da Atualidade.

Serão destinados para momentos comemorativos (aniversariantes do mês, carnaval, dia das mães, dia dos pais, festa junina, dentre outros), encontros de final de percurso, ações na comunidade, participações em eventos, integração entre os grupos do SCFV do coletivo, familiares, pessoas da comunidade.

Nesses encontros de integração serão envolvidos usuários do serviço domiciliar para pessoas com deficiência e idosas da região, demais coletivos do SCFV de crianças e adolescente da região.

Também serão realizados encontros intergeracionais para envolver os usuários, familiares, comunidade e outros serviços da rede socioassistencial existentes na região norte do município, com os objetivos de valorizar a contribuição da pessoa idosa para sociedade, reduzir os preconceitos, produzir

novos sentidos e papéis sociais, promover trocas afetivas, culturais e de aprendizados, fortalecer o sentimento de utilidade e enriquecer o aprendizado das novas gerações com a vivência e experiências de pessoas mais velhas.

Recursos materiais: para o desenvolvimento das atividades prevê-se a utilização de materiais didáticos e pedagógicos conforme necessidade e planejamento.

Também será oferecido lanche para atender aos 150 usuários esperados para cada atividade.

Esses encontros de integração poderão ser realizados no coletivo ou externamente, tendo em vista a necessidade de incursões no território. Nos casos em que os momentos de integração forem desenvolvidos externamente da unidade, será necessária a contratação de serviços de terceiros para o transporte dos usuários e equipe do SCFV até o local pré-estabelecido.

7.4 - PLANEJAMENTO

A equipe reservará a carga horária de 10h/semanais para planejar, monitorar e avaliar as atividades semanais, além de espaço no qual poderão receber continuamente capacitações em conteúdos relativos ao SUAS, ao processo de envelhecimento, incluindo conteúdos que enfoquem a gestão dos serviços ofertados.

Para o planejamento e acompanhamento das ações do percurso será adotado 1 (um) encontro mensal com o técnico de referência do CRAS, distribuído na carga horária acima.

Serão organizados 2 encontros (fevereiro e agosto) envolvendo equipe scfv, usuários, familiares e técnico de referência para que todos os envolvidos participem do processo de planejamento das ações do serviço.

A equipe participará, juntamente com o CRAS, da articulação com a rede de proteção social do território, na perspectiva da intersetorialidade, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as situações de vulnerabilidade.

O planejamento, execução e avaliação das atividades serão a partir da participação do usuário, várias atividades tendo em vista a diversidade de

interesses, bem como, as necessidades resultantes do público atendido (adulto e idoso).

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO SCFV ADULTOS E IDOSOS REGIÃO					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h às 11h	GRUPO REGULAR PLANEJAMENTO	GRUPO REGULAR PLANEJAMENTO ATIVIDADE DE CONVÍVIO	OFICINA ATIVIDADE DE CONVÍVIO	ATIVIDADE DE CONVÍVIO	ATIVIDADE DE CONVÍVIO ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO
12h30 às 16h30	GRUPO REGULAR PLANEJAMENTO ATIVIDADE DE CONVÍVIO	ATIVIDADE DE CONVÍVIO OFICINA ATIVIDADE DE CONVÍVIO	ATIVIDADE DE CONVÍVIO OFICINA ATIVIDADE DE CONVÍVIO	ATIVIDADE DE CONVÍVIO	PLANEJAMENTO COM TÉCNICO DE REFERÊNCIA REUNIÃO DE EQUIPE

VIII – SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Para fins de avaliação quanto à eficácia e efetividade das ações a serem executadas serão utilizados instrumentos de registro, a sistematização das ações, a experiência dos usuários, a gestão dos resultados do serviço se dará por meio de :

8.1 – Resultados Alcançados e seus Benefícios

A equipe convidará os participantes de cada grupo regular (usuários e familiares) a relatarem suas experiências a partir da participação no SCFV, a fim de conhecer o impacto das ações do serviço em seus usuários, familiares e comunidade.

Ao final de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) será realizada uma Síntese de Relatos, que será apresentada ao grupo mediante um mural, que resguardará a identidade das pessoas, mas que destacará os resultados alcançados.

Essa Síntese de Relatos será analisada tecnicamente pela equipe SCFV e técnico do CRAS, a fim de fundamentar a ação do SCFV como instrumento de superação de vulnerabilidades.

8.2 - Impactos Econômicos ou Sociais

Tendo em vista as metas qualitativas proposta para o SCFV :

- ✓ Melhorar em 5% os índices de vulnerabilidade social;
- ✓ Prevenir em 5% a ocorrência de riscos sociais;
- ✓ Aumentar em 20% o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Ampliar em 20% o acesso aos direitos socioassistenciais;
- ✓ Melhorar em 30% a qualidade de vida dos usuários e em 10% a qualidade de vida de suas famílias;
- ✓ Reduzir em 50% situações de isolamento social;
- ✓ Prevenir em 50% de situações de isolamento social
- ✓ Prevenir em 50% as situações de institucionalização;
- ✓ Aumentar em 50% o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária.

A equipe de referência aplicará uma pesquisa com os usuários inseridos no SCFV no primeiro trimestre de 2022 (janeiro, fevereiro e março) e reaplicará o questionário com esses usuários no mês de novembro de 2022, para mensurar as transformações no público alvo, através de questionário pré-estruturado que avaliará o impacto social de acordo com 30 indicadores descritos a seguir :

1. - Número de usuários que tem acesso a abastecimento de água, e esgotamento sanitário;
2. - Número de usuários que tem acesso à coleta de lixo;
3. - Número de usuários que habitam em áreas de desmoronamento, enchentes;

4. - Número de usuários que habitam em moradias em condições adequadas;
5. - Número de usuários que habitam em regiões de frequente violência;
6. - Número de usuários que convivem com pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas;
7. - Número de usuários que vivenciam algum tipo de violência. Quais tipos;
8. - Número de usuários que tem renda per capita inferior a meio salário mínimo;
9. - Número de usuários que mantem o domicílio com sua renda;
- 10.- Número de usuários que convivem com pessoa que necessitam de cuidados (crianças, pessoa com deficiência e/ou pessoa idosa);
- 11.- Número de usuários com ensino fundamental completo;
- 12.- Número de usuários que convivem com crianças que não frequentam a escola;
- 13.- Número de usuários que moram sozinhos;
- 14.- Número de usuários que se sentem isolados socialmente;
- 15.- Número de usuários que acessam serviços socioassistenciais e setoriais. Quais serviços?
- 16.- Numero de usuários que acessam direitos socioassistenciais;
- 17.- Número de usuários que consideram ter boa qualidade de vida;
- 18.- Número de usuários que consideram que seus familiares tem uma boa qualidade de vida;
- 19.- Número de usuários que se sentem protegidos por seus familiares;
- 20.- Número de usuários que possuem vínculos comunitários;
- 21.- Número de usuários que estão aprendendo coisas novas;
- 22.- Número de usuários que consideram possuir uma boa condição de saúde;
- 23.- Número de usuários que cuidam da saúde;
- 24.- Número de usuários de possui algum tipo de doença. Qual tipo?
- 25.- Número de usuários que se sentem valorizados pelas gerações mais novas;
26. - Numero de usuários que fazem planos para o futuro. Quais planos?

- 27.- Número de usuários que tem autonomia para decidir a vida;
- 28.- Número de usuários que estão engajados em alguma causa social;
- 29.- Número de usuários que valorizam a formação profissional;
- 30.- Número de usuários que se sentem preparados para atuar no mercado de trabalho (público adulto);

8.3 - Grau de Satisfação do Público Alvo

Será realizada uma Pesquisa de Satisfação, durante os meses de abril, agosto e dezembro, nos grupos regulares com usuários e grupo regular com familiares, a fim de conhecer a satisfação dos usuários em relação à execução do serviço em geral e as suas sugestões de melhorias.

Para isso, a equipe utilizará um *questionário pré-estruturado* que avaliará a gestão por parte da OSC executora do serviço, o atendimento da equipe do serviço, desenvolvimento das atividades.

O resultado dessa Pesquisa de Satisfação norteará o planejamento da equipe, e os redirecionamentos a respeito do serviço.

ANEXO I - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (planejamento das atividades)

AÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
AÇÕES COLETIVAS												
AÇÕES INDIVIDUALIZADAS												
ACOLHIDA DEMANDA ESPONTÂNEA												
ACOLHIDA ENCAMINHAMENTOS CRAS												
ACOLHIMENTO INDIVIDUAL												
AFASTAMENTO SCFV												
ANÁLISE TÉCNICA DA SÍNTESE DE RELATOS												
ARTICULAÇÃO COM CRAS												
ARTICULAÇÃO COM REDE SOCIOASSISTENCIAL												
ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL												
ATIVIDADES DE CONVÍVIO												
AVALIAÇÃO CONTÍNUA E PROCESSUAL												
CAPACITAÇÃO DE EQUIPE												
CAPACITAÇÕES EXTERNAS												
DESLIGAMENTO SCFV												
ENCAMINHAMENTOS PARA CRAS												
ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO												
ENCONTRO INTERGERACIONAL												
ENCONTRO INTERSETORIAL												
GRUPO REGULAR COM FAMILIARES												
GRUPO REGULAR COM USUÁRIOS												
INSERÇÃO DE USUÁRIOS NO SCFV												
LISTA DE PRESENÇA												
OFICINAS												
PESQUISA DE IMPACTO												
PESQUISA DE SATISFAÇÃO												
PLANEJAMENTO (USUÁRIOS, FAMILIARES, EQUIPE SCFV E TÉCNICO DE REFERÊNCIA)												
PLANEJAMENTO EQUIPE SCFV												
PLANEJAMENTO TÉC.REFERÊNCIA												
PORTFÓLIO DE ATIVIDADES												
PRONTUÁRIO INDIVIDUAL												
REGISTRO DE FREQUÊNCIA												
RELAÇÃO NOMINAL DE ATENDIDOS												
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES												
RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES												
RELATÓRIO SISC												
SÍNTESE DE RELATOS – gestão de resultados												

ANEXO II
CUSTO FINANCEIRO DO SERVIÇO (COFINANCIAMENTO)

RECURSOS HUMANOS					
EQUIPE DE REFERÊNCIA					
QUANTIDADE	CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DE REFERÊNCIA	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
01	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	40	1.356,17	1.631,03	19.572,36
01	SERVIÇOS GERAIS	40	1.301,00	1.564,67	18.776,04
01	ORIENTADOR SOCIAL	40	2.042,51	2.456,46	29.477,52
01	FACILITADOR DE OFICINAS	40	1.859,00	2.235,76	26.829,12
SALÁRIOS - SUB TOTAL (1)				7.887,92	94.655,04
BENEFÍCIOS – SUB TOTAL (2)				3.152,53	37.830,36
ENCARGOS SOCIAIS – SUB TOTAL (3)				1.668,94	20.027,28
TOTAL GERAL(1+2+3)				12.709,39	152.512,68

SERVIÇOS DE TERCEIROS					
1. SERVIÇOS DE TERCEIROS - PROFISSIONAIS CONTRATADOS TEMPORARIAMENTE PARA O SERVIÇO					
QUANTIDADE	CARGO	CARGA HORÁRIA	VALOR DE REFERÊNCIA	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
				0,00	0,00
				0,00	0,00
SUB TOTAL (4)				0,00	0,00
TOTAL GERAL (1+2+3+4)				12.709,39	152.512,68

* Especificamos que serão contratados para a Equipe de Referência quatro profissionais, sendo eles: auxiliar administrativo, serviços gerais, orientador social e facilitador de oficinas;

* O custo previsto para Recursos Humanos para o ano de 2022 refere-se apenas aos profissionais da Equipe de Referência, sendo total de 4 profissionais, por isso não haverá contratação de profissionais temporários.

MATERIAL DE CONSUMO	
1. GÊNERO DE ALIMENTAÇÃO	
TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
166,56	1.998,74
SUB TOTAL (1)	1.998,74

2. MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO	
TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
179,63	2.155,53
SUB TOTAL (2)	2.155,53

3. GÁS ENGARRAFADO	
TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
66,66	800,00
SUB TOTAL (3)	800,00

4. MATERIAL DE EXPEDIENTE E DE PROCESSAMENTO DE DADOS	
TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
109,59	1.315,05
SUB TOTAL (4)	1.315,05

5. MATERIAL DE LIMPEZA , HIGIENE PESSOAL e EPIs	
TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
100,00	1.200,00
SUB TOTAL (5)	1.200,00

TOTAL GERAL (1+2+3+4+5)	
CUSTO MENSAL	TOTAL ANUAL
622,44	7.469,32

NATUREZA DA DESPESA: SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA

1. SERVIÇOS DE TERCEIROS – ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E ESGOTO, COMUNICAÇÃO EM GERAL		
DESPESA	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
CONTABILIDADE	400,00	4.800,00
JARDINAGEM	150,00	1.800,00
DEDETIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO	66,67	800,00
PEQUENOS REPAROS	162,50	1.950,00
TELEFONE/INTERNET	180,00	2.160,00
TRANSPORTE PARA ATIVIDADES EXTERNAS	135,00	1.620,00
UNIFORMES	150,00	1.800,00
SUB TOTAL (1)	1.244,17	14.930,00

2. SERVIÇOS DE TERCEIROS – MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS E BENS MÓVEIS			
DESPESA	QUANTIDADE ANUAL	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	12	50,00	600,00
SUB TOTAL (2)		50,00	600,00

TOTAL GERAL (1+2)	
CUSTO MENSAL	TOTAL ANUAL
1.294,17	15.530,00

ANEXO III – SÍNTESE DO CRONOGRAMA FINANCEIRO DO SERVIÇO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	TOTAL
RECURSOS HUMANOS	12.709,39	12.709,39	12.709,39	12.709,39	12.709,39	12.709,39	12.709,39	12.709,39	12.709,39	12.709,39	12.709,39	12.709,39	152.512,68
MATERIAL DE CONSUMO	622,44	622,44	622,44	622,44	622,44	622,44	622,44	622,44	622,44	622,44	622,44	622,48	7.469,32
SERVIÇO DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA E/OU FÍSICA	1.294,17	1.294,17	1.294,17	1.294,17	1.294,17	1.294,17	1.294,17	1.294,17	1.294,17	1.294,17	1.294,17	1.294,13	15.530,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE													
TOTAL GERAL	14.626,00	175.512,00											

ANEXO IV – RECEITAS

RECEITAS		
ORIGEM	MENSAL R\$	ANUAL R\$
Cofinanciamento do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS)	14.626,00	175.512,00
Promoções		
Doações		
Participação do Usuário		
TOTAL	14.626,00	175.512,00

ANEXO V – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FMAS

CUSTEIO (recursos humanos, material de consumo e serviços de terceiros): R\$ 175.512,00
EQUIPAMENTOS e MATERIAL PERMANENTE: R\$ 0,00
VALOR TOTAL: R\$ 175.512,00

CITI

Centro de Integração

ANEXO VI – DETALHAMENTO DE DESPESAS

MATERIAL DE CONSUMO			
1. GÊNERO ALIMENTAÇÃO			
DESPESA	QUANTI DADE ANUAL	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
CAFÉ (PÓ) 500 gramas	10	10,00	100,00
AÇÚCAR CRISTAL pct 5 quilos	10	17,00	170,00
PÓ PARA REFRESCO	30	1,33	39,90
BISCOITO ÁGUA E SAL quilo	75	2,09	156,73
BOLACHA TIPO ÁGUA/SAL	2 cx	148,36	296,73
BOLACHA TIPO MAISENA	2 cx	148,36	296,73
REFRIGERANTE	15	5,00	75,00
SALGADINHO DE FESTA cento	5	31,35	156,73
PÃO DE QUEIJO quilo	10	15,67	156,73
BROA DE FUBÁ quilo	10	17,67	176,73
PAO quilo	50	3,13	156,73
BOLOS DIVERSOS	12	18,06	216,73
SUB TOTAL (1)			1.998,74

2. MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO			
DESPESA	QUANTIDADE	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
JOGOS	12	24,74	296,88
EVA	10	16,53	165,33
LINHAS DIVERSAS	10	21,33	213,33
TINTAS DIVERSAS	10	33,33	333,33
TECIDOS DIVERSOS	20	28,67	573,33
ENCHIMENTO SILICONADO KG	10	57,33	573,33
SUB TOTAL (2)			2.155,53

3. GÁS ENGARRAFADO			
DESPESA	QUANTIDADE ANUAL	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
GÁS ENGARRAFADO (GLP 45KG)	02	66,66	800,00
SUB TOTAL (3)			800,00

4. MATERIAL DE EXPEDIENTE E DE PROCESSAMENTO DE DADOS

DESPESA	QUANTIDADE ANUAL	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
PAPEL SULFITE COLORIDO	5	28,01	140,05
PAPEL SULFITE A4 BRANCO C/ 500	10	18,00	180,00
LAPIS DE COR C/ 12 UN	8	8,00	64,00
CANETA	12	2,00	24,00
CARTÃO DE PONTO	10	12,00	96,00
LAPIS PRETO	8	2,00	16,00
BORRACHA	8	12,00	15,00
CANETINHAS	5	12,00	60,00
CARTUCHOS E TONERS IMPRESSORA	12	60,00	720,00
SUB TOTAL (4)			1.315,05

5. MATERIAL DE LIMPEZA, HIGIENE PESSOAL E EPIs

DESPESA	QUANTIDADE ANUAL	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
SABONETE LÍQUIDO 5 LITROS	10 L	8,50	85,00
DESINFETANTE 5 LITROS	10 L	7,60	76,00
PAPEL HIGIÊNICO 300 METROS PCT C/ 8	05	33,60	168,00
SACO DE LIXO 30 LITROS REFORÇADO PCT C/100	10	7,20	72,00
SACO DE LIXO 100 LITROS REFORÇADO PCT C/100	10	7,20	72,00
COPO DESCARTÁVEL 180ML CX C/ 2500	10	13,60	136,00
CLORO	5L	10,00	50,00
PAPEL TOALHA FARDO	5	10,80	54,00
ÁLCOOL EM GEL GALÃO	10L	12,60	126,00
ALCOOL LÍQUIDO GALÃO	10L	12,60	126,00
LUVAS PARA LIMPEZA	5	10,00	50,00
ESPONJA DUPLA FACE	5	5,00	25,00
PANO ALVEJADO	10	6,40	64,00
DETERGENTE LIQUIDO NEUTRO GALÃO	10 L	8,00	80,00
SABÃO EM PÓ 5KG	2 KG	8,00	16,00
SUB TOTAL (5)			1.200,00

ANEXO VII - MEMÓRIA DE CÁLCULO DE RECURSOS HUMANOS

A. SALÁRIOS

QTDE	CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO (BASE)	ATS/PTS (1%)	RECISÃO PROVISIONAMENTO 1/12	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
01	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	40	1.491,79	14,92	124,32	1.631,03	19.572,36
01	SERVIÇOS GERAIS	40	1.431,10	14,31	119,26	1.564,67	18.776,04
01	ORIENTADOR SOCIAL	40	2.246,76	22,47	187,23	2.456,46	29.477,52
01	FACILITADOR DE OFICINAS	40	2.044,90	20,45	170,41	2.235,76	26.829,12
SUB TOTAL DE SALÁRIO (1)						7.887,92	94.655,04

B. ENCARGOS SOCIAIS

QTDE	CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO	AVISO PRÉVIO (3 DIAS P/ ANO)	FGTS (8%-11%)	PIS (1%) Isento	1/3 DE FÉRIAS	13º SALÁRIO (1/12)	INSS Patronal	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
01	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	40	1.491,79	12,26	167,08	0,00	41,44	124,32	-	345,10	4.141,20
01	SERVIÇOS GERAIS	40	1.431,10	11,76	160,28	0,00	39,75	119,25	-	331,04	3.972,48
01	ORIENTADOR SOCIAL	40	2.246,76	18,47	251,64	0,00	62,41	187,23	-	519,75	6.237,00
01	FACILITADOR DE OFICINAS	40	2.044,90	16,81	229,03	0,00	56,80	170,41	-	473,05	5.676,60
SUB TOTAL DE ENCARGOS SOCIAIS (2)										1.668,94	20.027,28

C. BENEFÍCIOS

QTDE	CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALE REFEIÇÃO ⁹	VALE TRANSPORTE ¹⁰	AUXÍLIO CRECHE	AUXÍLIO HABITAÇÃO ¹¹	SALÁRIO FAMÍLIA	CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
01	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	40	568,70	198,44				22,38	789,52	9.474,24
01	SERVIÇOS GERAIS	40	568,70			372,63		21,47	962,80	11.553,60
01	ORIENTADOR SOCIAL	40	568,70					33,70	602,40	7.228,80
01	FACILITADOR DE OFICINAS	40	568,70	198,44				30,67	797,81	9.573,72
SUBTOTAL DE BENEFÍCIOS (3)									3.152,53	37.830,36
TOTAL GERAL DE RECURSOS HUMANOS: (A) +(B) + (C)									12.709,28	152.512,68

* A seguir detalhadamente os custos mensais com os benefícios previstos:

- Vale Refeição: R\$ 2.274,80
- Vale Transporte: R\$ 396,88
- Auxílio Habitação: R\$ 372,63
- Contribuição Assistencial: R\$ 108,22

⁹ Farão jus a este benefício os empregados que tenham jornada superior a 6h diárias e não possam ser atendidos pelo sistema de refeição do empregador, no próprio local de trabalho ou em restaurantes conveniados, tem direito ao vale-refeição no valor de R\$ 25,85 por dia trabalhado.

¹⁰ O vale transporte a que têm direito os empregados será concedido na forma da legislação vigente.

¹¹ Para empregados residentes no local de trabalho será computado 25% (vinte cinco por cento) de seu salário a título de habitação, nos termos da lei 8860 de 24.03.1994.



CENTRO DE INTEGRAÇÃO DA TERCEIRA IDADE LIONS CLUBE FRANCA SOBRAL

CNPJ: 03.178.180/0001-94

AVENIDA MOACIR VIEIRA COELHO, 3320 – JARDIM REDENTOR – TELEFONE: (16) 3703-5611

EMAIL: cccifranca@hotmail.com

FRANCA, 10 DE DEZEMBRO DE 2021



Leticia Braga Carrijo
Orientadora Social

Iraci Procópio Bortolato Pereira
Coordenadora

Sônia Regina Silveira
Presidente

CITI
Centro de Integração

LEITURAS CONSULTADAS

1. IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em < > Acesso em 13 de fev 2017
2. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate À Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Departamento de Proteção Social Básica. **Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. Brasília, DF, 2013. Disponível em < http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/concepcao_fortalecimento_vinculos.pdf >. Acesso em 30 de jan 2017
3. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Reordenamento do SCVF. Passo a Passo**. Brasília, DF, abril, 2013. Disponível em < <http://www.assistenciasocial.al.gov.br/sala-de-imprensa/eventos/Passo%20a%20Passo%20-%20Reordenamento%20SCFV.pdf> > Acesso em 02 de fev 2017
4. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília, DF, novembro, 2005. Disponível em < http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf >. Acesso em 02 de fev 2017
5. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Departamento de Proteção Social Básica. **Manual de Orientações Técnicas para Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas**. Brasília, dezembro, 2012. Disponível em <file:///C:/Documents%20and%20Settings/Usuario/Desktop/orientacoes-tecnicas-do-scfv-para-pessoas-idosas.pdf> Acesso em 02 de fev 2017
6. BRASIL – CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Resolução nº109 de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em < <file:///D:/Documents%20and%20Settings/Usuario/Meus%20documentos/Downloads/CNAS%202009%20-%20109%20-%2011.11.2009.pdf> >. Acesso em 01 de fev 2017